

As 16 Regras

A gramática do esperanto foi apresentada por [Zamenhof](#) por 16 regras simples, junto com uma coleção de exemplos de uso. Atualmente, existem explicações muito mais profundas e didáticas disponíveis na internet ou em livros (ver seção de links). Mesmo assim, estas regras continuam sendo a base do esperanto e dão uma visão geral do funcionamento da língua. As 16 regras são estas (elas serão exemplificadas mais tarde neste artigo):¹

- Regra I

Não há, em esperanto, [artigo indefinido](#). O [artigo definido](#) é **la**, não variando para gênero, caso nem número.

- Regra II

Os [substantivos](#) são terminados, no nominativo singular em *o*; para o plural acrescenta-se *j*. Existem apenas dois casos: *nominativo* e *acusativo*, o acusativo se forma com o acréscimo da terminação *n*.

- Regra III

Os [adjetivos](#) são terminados em *a*, concordando em número e caso com os substantivos. O comparativo de superioridade é formado com o vocábulo *pli*, o superlativo com *plej*. O comparativo é seguido da conjunção *ol*, o superlativo da preposição *el*.

- Regra IV

Os [numerais cardinais](#) são: 0 nulo, 1 unu, 2 du, 3 tri, 4 kvar, 5 kvin, 6 ses, 7 sep, 8 ok, 9 naŭ, 10 dek, 100 cent, 1000 mil. As dezenas e centenas se formam pela simples junção dos numerais. Os ordinais são formados com o acréscimo da terminação adjetiva *a*, existe também a forma substantiva, com a terminação correspondente.

- Regra V

Os [pronomes](#) pessoais são: mi (eu), vi (tu), li (ele), ŝi (ela), ĝi (ele/ela, pronome sem gênero), ni (nós), vi (vós), ili (eles), oni (sujeito indeterminado). Para formar os possessivos se faz o acréscimo da terminação adjetiva *a*, a declinação é a mesma que a dos substantivos.

- Regra VI

O [verbo](#) não varia em pessoa nem em número. As terminações dos modos e tempos são as seguintes: Presente, *as*; passado, *is*; futuro, *os*; modo condicional, *us*; imperativo, *u*, infinitivo, *i*. Participios ativos: presente, *ant*; passado, *int*; futuro, *ont*. Participios passivos: presente, *at*; passado, *it*; futuro, *ot*. Os tempos da voz passiva se obtém combinando o verbo *esti* (ser/estar) com o particípio do verbo em causa. A preposição da voz passiva é *de*.

- Regra VII

Os [advérbios](#) derivados terminam em *e*; os graus de comparação são formados da mesma forma que com os adjetivos.

- Regra VIII

Todas as [preposições](#) por si mesmas pedem o caso nominativo.

- Regra IX

Cada letra representa um som, e cada som uma única letra, não há letras mudas, toda palavra é lida como se escreve.

- Regra X

Em todas as palavras completas (isto é: não apostrofadas) a [sílabas tônica](#) é a penúltima. Nas palavras apostrofadas, passa a ser a última.

- Regra XI

Palavras compostas são formadas pela simples junção de palavras, sendo a principal a que ficar no fim. As terminações gramaticais são consideradas palavras autônomas.

- Regra XII

A negação é simples. Havendo outra palavra negativa, retira-se a partícula *ne*.

- Regra XIII

Para indicar alvo, direção (ex.: "para onde?"), acrescenta-se a terminação do [caso acusativo](#) (*n*), por exemplo *Kien vi iras?* (Para onde você vai?), *Domen* (Para casa).

- Regra XIV

Toda preposição tem um significado constante e bem definido; se tivermos que usar uma preposição, mas o sentido não mostra claramente qual, usamos a preposição *je*, sem significação própria.

- Regra XV

As palavras "estrangeiras", aquelas que muitas línguas colhem de uma fonte, são usadas em esperanto sem modificação, apenas recebendo a ortografia do esperanto; obviamente é recomendado que seja usado apenas o radical da palavra importada.

- Regra XVI

A terminação substantiva *o* e *a* do artigo definido *la* podem ser substituídas por um apóstrofo.

Alfabeto e pronúncia

O [alfabeto do esperanto](#) foi moldado de forma a possuir para cada letra um som único, não importando onde ela se encontre na palavra. As palavras são escritas da exata maneira que são faladas, e lidas foneticamente. Esse fato ajudou o esperanto a se tornar compreensível quando falado por todos os povos, graças a total padronização da pronúncia desse alfabeto. O alfabeto esperantista tem as seguintes letras:

Esperanta alfabeto						Esperanta alfabeto					
<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>	<u>Ĉ</u>	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>a</u>	<u>b</u>	<u>c</u>	<u>ĉ</u>	<u>d</u>
<u>G</u>	<u>Ĝ</u>	<u>H</u>	<u>Ĥ</u>	<u>I</u>	<u>J</u>	<u>Ĵ</u>	<u>g</u>	<u>ĝ</u>	<u>h</u>	<u>ĥ</u>	<u>i</u>
<u>K</u>	<u>L</u>	<u>M</u>	<u>N</u>	<u>O</u>	<u>P</u>	<u>R</u>	<u>k</u>	<u>l</u>	<u>m</u>	<u>n</u>	<u>o</u>
<u>S</u>	<u>Ŝ</u>	<u>T</u>	<u>U</u>	<u>Ŭ</u>	<u>V</u>	<u>Z</u>	<u>s</u>	<u>ŝ</u>	<u>t</u>	<u>u</u>	<u>ŭ</u>
(Maiúsculas)						(Minúsculas)					